

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico, Laboratorial E Epidemiológico De Pacientes Com Osteogênese Imperfeita Em Tratamento Precoce Com Pamidronato Em Comparação Aos Que Não Receberam O Tratamento Precoce.

Autores: BRUNA ORTH RIPKE (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), SOFIA MUELLER LINHARES (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), ROSE MARIE MUELLER LINHARES (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), GENOIR SIMONI (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO)

Resumo: Osteogênese Imperfeita (OI) é uma doença genética do tecido conjuntivo, caracterizada por fragilidade óssea e maior predisposição a fraturas. A terapia com pamidronato é utilizada para reduzir a incidência de fraturas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil clínico, laboratorial e epidemiológico de pacientes com OI em tratamento precoce com pamidronato em comparação aos que não receberam o tratamento precoce, em Centro de Referência em Osteogênese Imperfeita (CROI) em Santa Catarina. Foi realizada a coleta retrospectiva de dados de prontuários de pacientes com OI atendidos e tratados com pamidronato entre março de 2005 e dezembro de 2022, resultando em 81 participantes. Foram analisadas informações como idade do início do tratamento, características clínicas, parâmetros laboratoriais e número de fraturas. Observou-se que 48,1% dos pacientes iniciaram o tratamento antes dos 2 anos. A taxa de fraturas/ano apresentou uma mediana de 3,89 antes e 0,53 após o início do tratamento para todas as idades. Ainda, os pacientes que iniciaram o tratamento antes dos 2 anos apresentaram uma redução da mediana da taxa de fraturas/ano de 33,97 antes para 0,97 após o início do tratamento, com valor de $p < 0,001$. A mediana da fosfatase alcalina sérica para todas as idades foi de 307,5 U/L antes para 168 U/L após o início do tratamento, com significância estatística nos pacientes que iniciaram o tratamento antes dos 6 anos. O pamidronato foi eficiente na redução da taxa de fraturas/ano e da fosfatase alcalina sérica. Foi constatado que, em todos os tipos de OI analisados, quanto mais precoce o início do tratamento, melhores foram os desfechos.